

Sessão 33

Engenharia - Pavimentação

288**INFLUÊNCIA DO TIPO DE LIGANTE E TEOR DE FINOS NA DOSAGEM MARSHALL.***Fabio Hirsch, Thiago de Matos Rozek, Luciano Pivoto Specht (orient.) (UNIJUI).*

Podemos definir pavimento como uma estrutura formada por múltiplas camadas capazes de suportar a ação danosa do tráfego e do meio ambiente; as camadas de revestimentos incluem componentes de alto custo e merecem atenção especial. Dentre os fatores que influenciam o desempenho de uma camada asfáltica pode-se citar: características dos materiais, dosagem, condições de compactação, processo construtivo e plano de manutenção e restauração. O objetivo deste trabalho é estudar comparativamente misturas asfálticas preparadas com ligante convencional e asfalto-borracha e que estão, atualmente, sendo aplicados em diversas rodovias do país, bem como a influência do teor de finos (passante #200) - 4%, 7% e 9% nas características das misturas. Os projetos das misturas asfálticas foram feitos em acordo com a metodologia Marshall de dosagem de misturas asfálticas, o método consiste na moldagem por compactação a quente de uma série de corpos-de-prova com diferentes percentagens de ligantes; após 24 horas são imersos num banho à 60 °C, retirado do banho e em seguida, submetidos a uma compressão diametral, aplicada por uma prensa, através de um molde de compressão cilíndrico. O critério adotado para determinação do teor de ligante de projeto foi o volume de vazios de 4%. O consumo de ligante aumenta em aproximadamente 30% quando o CAP 50/60 é substituído por asfalto-borracha; o aumento do teor de finos reduz o teor de ligante de projeto para misturas convencionais e, para misturas com asfalto-borracha não há alteração significativa. Os valores de estabilidade praticamente não se alteram com a mudança de tipo de ligante, o aumento do teor de finos aumenta os valores de estabilidade. Os valores de fluência praticamente não se alteram com mudança do tipo de ligantes e teores de finos.